

Resumo do Estudo

Linha de cuidado integral sob as práticas baseadas em evidências

RECOMENDAÇÕES CLÍNICAS PARA DOR LOMBAR

Introdução

A epidemia global de dor lombar está aumentando. Um número impressionante de 619 milhões de pessoas em todo o mundo sofreu de dor lombar em 2020 (quase 10% da população mundial), e até 2050, espera-se que esse número aumente até atingir 843 milhões de pessoas. A escassez de tratamentos com eficácia cientificamente comprovada, dependência contínua de serviços de saúde que prestam cuidados clínicos de baixo valor e um impacto desproporcional sobre as populações desfavorecidas, são os principais fatores que agravam este contexto.

Objetivo

Este trabalho tem o objetivo de descrever o processo de estruturação de uma linha de cuidado integral para dor lombar, visando um modelo de assistência à saúde baseada em valor e em práticas respaldadas por evidências científicas.

Metodologia

Realizou-se a busca por evidências nas bases de dados científicas PubMed, EMBASE e Cochrane. Também foram realizadas buscas por recomendações de Agências Internacionais de ATS, assim como, Diretrizes Clínicas de sociedades de especialidades. A qualidade metodológica e risco de viés dos estudos incluídos foi avaliada de acordo com a aplicabilidade para cada tipo de desenho de estudo científico através de ferramentas apropriadas para tal avaliação.

Resultados

Para o desenvolvimento da linha de cuidado, alguns elementos se mostraram essenciais para a estruturação do fluxo assistencial e fundamentais para o manejo clínico, o qual visa a entrega de valor em saúde:

1. Elementos de triagem: sinais de alerta e identificação da presença de radiculopatia (com ou sem enfraquecimento muscular);
2. Mudanças de paradigmas para o paciente no processo de gerenciamento do autocuidado;
3. Relevância do papel da atenção primária. A atenção básica focada na coordenação do cuidado junto a equipe multiprofissional demonstra resultados de alto valor para os pacientes sem fatores de risco;
4. Estabelecer centros de referência como um nível intermediário entre a atenção primária e a atenção secundária. O papel destes prestadores deve ser claramente definido e com equipes compostas por fisioterapeutas, psicólogos, enfermeiros e médicos com certificações específicas para esta função.
5. Estabelecer diretrizes clínicas baseadas em evidências científicas;
6. Multidisciplinaridade, por todas as fases da linha de cuidado.
7. Incentivos educacionais na formação de prestadores de cuidado para atendimento especializado não invasivo.
8. Incentivos econômicos para novos modelos de remuneração em saúde baseados em desfechos clínicos e experiência do paciente.
9. Monitoramento de indicadores de resultados e de processos.

Conclusões

A elaboração e implementação de uma linha de cuidado integral para dor lombar no contexto da Saúde Suplementar deverá viabilizar:

1. Incremento na qualidade do atendimento e na satisfação do paciente a partir da seleção da melhor opção terapêutica e no melhor momento, de acordo com os perfis de cada paciente.
2. Aumento da utilização das recomendações baseadas em evidências na prática clínica, através da identificação de condutas facilitadoras e de desvios em relação as diretrizes estabelecidas.
3. Redução na variação de condutas clínicas entre os profissionais e os serviços, permitindo o cuidado pertinente ao paciente.
4. Uso racional de recursos e redução de desperdícios.
5. Redução do risco de dor crônica e da incapacidade profissional a longo prazo.

LEIA O ESTUDO COMPLETO

O estudo na íntegra é de acesso restrito. Caso ainda não tenha acesso, favor entrar em contato no e-mail custosassistenciais@unimedmercosul.coop.br